



ESTUDO DE CASO: CÂNCER PULMONAR

Rebeca Jenyffer Silva Nascimento¹
Enfermeira, Angélica de Moraes Bezerra²

INTRODUÇÃO. O Câncer é um desenvolvimento tipificado pela progressão de alterações celulares que reprogramam a célula para uma divisão celular descontrolada, formando, tumores. (Oliveira, 2016). No Brasil a incidência de câncer evolui com passar dos anos, modificando a situação em saúde pelas mutações ambientais, novos padrões de vida, os fatores de risco como os hábitos alimentares não saudáveis, obesidade, e o excesso no consumo de bebidas alcoólicas. Em 2002 foram 10 milhões de casos novos com 6 milhões de óbitos, em 2022 foram 117.512 mil mortes sexo masculino e no sexo feminino foram 108.318 mil de óbitos, 28,220 (4.7%) dos quais, foram casos de neoplasia maligna primária de pulmão (INCA, 2022). Há tipos de câncer predominantes no sexo masculino, de próstata, pulmão, estômago, cólon e reto, no sexo feminino é evidente os tumores de mama, colo do útero, cólon, reto e pulmão. (BARBOSA. et al. 2016) Pode-se afirmar que, o câncer pulmonar é mais comum em adultos acima dos 50 anos, tornando-se fortemente em razão do consumo indiscriminado do tabaco, amplifica em 90% as chances do desenvolvimento do câncer de pulmão, o tabaco se enquadra no carcinógeno químico, diferenças biológicas sexuais estão relacionadas, os homens têm predisposição a desenvolver um câncer do que a mulher, (American. Câncer Society, 2019). É importante enfatizar sobre os sinais e sintomas do câncer de pulmão, que se destaca: tosse persistente, falta de ar, dor no peito, perda de peso inexplicável e fadiga. No entanto, muitas vezes esses sintomas são ignorados ou atribuídos a outras causas, o que torna o diagnóstico tardio (American Câncer Society, 2019). Devido o rastreamento da doença, pode ser detectado precocemente, fatores genéticos, incluindo parentescos de primeiro grau que tenha casos na família de câncer, mas não apresentam sintomas (COELHO. et al. 2016). O diagnóstico precoce de câncer para os variados tipos de tumores está associado a um tratamento mais simples, assim como, probabilidade maior de cura, muitas vezes sem manifestação de sintomas, tem o propósito de facilitar o diagnóstico definitivo precedente com a possibilidade de uma terapia efetiva com incidência menor de morbidade e mortalidade (COELHO. et al. 2016). O enfermeiro precisa ser o protagonista na detecção precoce do câncer, as principais condutas incluem: avaliação, durante a anamnese, é colhida as informações importantes, incluindo histórico médico e familiar, exame físico e coleta investigando a sintomatologia do câncer, triagem, pode ajudar os usuários que estão com risco de câncer, realização de exames, a enfermagem deve realizar exames como o exame clínico de mamas e cito patológico e saber interpretar uma tomografia computadorizada que ajudam a detectar câncer inicial, coleta de amostras de sangue e urina e outros fluidos corporais para análise laboratorial, o enfermeiro deve estar atento as reações adversas monitorando as medicações e orientando para reduzir os sintomas (SBEO. 2018). **OBJETIVO.** Descrever os enfrentamentos e vulnerabilidades vivenciado por uma pessoa vítima de câncer pulmonar. **METODOLOGIA.** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, referente a disciplina: enfermagem e o processo de cuidar em

¹ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: rebeca.nascimento@urca.br

² Enfermeiro. Docente do curso (Enfermagem). Universidade Regional do Cariri, e-mail: angelica.almeida@urca.br



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

oncologia, onde foi proposto um estudo de caso; o acadêmico selecionaria um paciente oncológico para colher os dados necessários e desenvolver o estudo clínico, foram coletadas as seguintes informações pessoais: paciente J.E.C de 69 anos, idoso jovem, sexo masculino, natural de Várzea Alegre - CE, agricultor aposentado, tem duas filhas a esposa é dona de casa, possui cadastro no bolsa família, entretanto, o paciente é o principal provedor, precisou parar com atividade laboral durante o tratamento. Este estudo de caso é classificado como pesquisa qualitativa, pois permite que se possa investigar o indivíduo com profundidade, analisando variáveis importantes, como: desenvolvimento do objeto de estudo, planejamento de cuidados a serem propostos e evolução do caso (Bocchi, Meneguim, & Santi, 1996). **RESULTADOS E DISCUSSÃO.** O processo de colhimentos de dados do caso clínico intercorreu por meio de um diálogo com um familiar do paciente no dia 11/02/2023, foi mencionado o exame de imagem, tomografia computadorizada do tórax do enfermo, seguindo uma biópsia do líquido que foi detectado através dessa tomografia, resultando em câncer de pulmão no ano de 2022. Durante a entrevista com o familiar E.J.F, sucedeu o seguinte questionamento, os hábitos de vida do paciente se ele era elitista ou se fumava e algumas comorbidades que o mesmo poderia ter, entretanto, todas as respostas foram negativas segundo o entrevistado, a profissão do paciente provém da agricultura, os agricultores costumam no mês de setembro "brocar" as terras para plantar no inverno, durante as queimadas os produtores precisam utilizar EPI's, máscara, bota, luva e capacete, a não utilização desses equipamentos de proteção gera riscos físicos que podem ser queimaduras, acidentes com arremesso de cascalho, e químicos que são: monóxido de carbono, dióxido de enxofre, ozônio, aldeídos, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos HPAs e material particulado fino PM2.5, principalmente durante as "brocas", são as queimadas durante o período de seca, essas queimadas geram fumaças que são tóxicas, ao serem inaladas por um longo período pode causar câncer, (BRAUER. et al. 2016). No que se refere ao tratamento, o médico optou por realizar dez seções de radioterapia e seis seções de quimioterapia, tratamentos invasivos que causam edema, déficit de marcha, neuropatia, descondicionamento, cardiotoxicidade, alterações do sistema nervoso central periférico e alterações de pele (VIANA. 2016. p. 49), esse tratamento gerou um custo, toda via, o paciente contou com ajuda do seu núcleo familiar, contribuindo com uma certa quantia de dinheiro para o tratamento, dessa maneira, o mesmo não se preocuparia com dinheiro da sua aposentadoria que era destinado para compras básicas da família, similarmente essa doação ajudaria nos gastos com medicações, alimentação e na sua deslocação para o local, tendo em vista, que o paciente mora em Várzea Alegre - CE e o tratamento foi realizado em Juazeiro do Norte -CE, sendo assim, a rede de apoio familiar é um fator primordial para a recuperação do paciente. O primeiro contato com tratamento hostil, paciente apresentou cefaleia, vertigem e alopecia, desenvolveu episódios de depressão e ansiedade, afetando sua saúde mental de formar voraz, do mesmo modo aqueles que fazem parte do convívio familiar, gerando conflitos internos e medo da morte. Há diferentes tratamentos para o câncer, contudo, depende do tipo de câncer e estágio da patologia, aos tipos de tratamento são: cirurgia, radioterapia, quimioterapia, terapia-alvo e imunoterapia, portanto, a vulnerabilidade psicológica precisa ser tratada ou reduzida para dar a continuidade há prática assistencialista sem mais complicações, a equipe de enfermagem criando vínculo respaldado no cuidado para com os pacientes e seus familiares representa um significativo desafio, posto isso, o enfermeiro é o profissional, experiente e acessível para apadrinhar e orientar o enfermo e a família no processo da doença. Como enfermeiros, é imperioso saber lidar com estas situações, assim como, o princípio que



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

deve ser seguido, a manutenção da vida com qualidade, conforto e respeito. Por isso, visando um aperfeiçoamento para melhor qualidade da assistência prestada ao paciente oncológico, o profissional precisa ter preparo psicológico e físico para lidar com essa situação, promovendo segurança do cuidado e do amparo que está recebendo dos profissionais. (Rocha. 2016 p.45). Gravidade do adoecimento tal qual, alta complexidade do tratamento dos diversos tipos de câncer, assim, como o impacto da experiência tanto para os pacientes e seus familiares como para os profissionais envolvidos, é evidente a necessidade de cooperação de saberes e disponibilidades, do mesmo modo a importância de laços solidários entre a equipe e a rede social dos usuários. Segundo, (MELO. 2016) o acompanhamento psicológico é imprescindível, pois, guiará todas as fases que o paciente vive, a fase da crise, a fase do tratamento em si, fase crônica e fase terminal, cada uma dessas etapas é necessária, abordagens distintas, compreendendo o que paciente vive no momento, contribuindo para uma qualidade de vida em casa fase, orientar sobre os desafios que poderá passar, minimizando complicações inesperadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO.** Essa pesquisa proporciona um raciocínio reflexivo de que o câncer é um problema de saúde pública, visto que, os altos índices de descoberta da patologia no Brasil se acentuam, citada na introdução desse estudo, com passar dos anos, as limitações são existentes, há muitas informações sobre como prevenir a doença, mas o acesso a essas informações são restritas devido às vulnerabilidades existentes como, renda baixa, familiares que já possuem atipias mentais, escolaridade inadequada, e profissionais da agricultura em consonância com a doença gera gradativamente a mortalidade. É necessário a continuação na disseminação de informações sobre a promoção e prevenção do câncer, as mídias de comunicação como: televisão, rádios, e as mídias sociais, são meios de grande audiência e que ajudaria na distribuição de saberes de como prevenir um câncer no futuro, portanto, adotar medidas preventivas para reduzir as incidências de queimadas diminuindo seus impactos na saúde humana a promoção de práticas agrícolas sustentáveis e a educação ambiental para as comunidades (SOUZA et al. 2020. p. 140-155).

Descritores: Neoplasias Pulmonares. Vulnerabilidade Social. Oncologia. Vulnerabilidade em Saúde. Enfermeiros.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, MARIA BERNADETE ALVES. et al. **Ações de enfermagem para o controle do câncer.** 3. Ed. Rio de Janeiro. CDEC.2008.

Câncer de pulmão. Instituto nacional do câncer. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/pulmao>. Acesso em: 01 maio. 2023.

Deteção precoce do câncer. Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica.2018. Disponível em: <https://sboc.org.br/>. Acesso em: 02 maio. 2023.

SILVA, A. M. C. DA et al. Material particulado (PM2.5) de **queima de biomassa e doenças respiratórias no sul da Amazônia brasileira.** Revista brasileira de epidemiologia [Brazilian



journal of epidemiology], v. 13, n. 2, p. 337–351, 2010. Disponível em:
<https://doi.org/10.1590/S1415-790X2010000200015>. Acesso em: 04 maio.2023.

VIEIRA, SABAS CARLOS. et al. **Livro noções básicas em oncologia para profissionais** 1.ed. Teresina Piauí. EDUFPI.2016.

Agradecimentos

Agradecemos ao entrevistado e ao paciente pela colaboração como também, futuro leitor desse resumo expandido.